

CIMED & CO

CIMED
Remédios S.A.

(anteriormente denominada “CMD Brasil
Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Demonstrações financeiras

31 de Dezembro de 2020



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da
Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Distribuidora de Medicamentos
Ltda.”)
São Paulo - SP

Base para opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Distribuidora de Medicamentos Ltda.”) (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Distribuidora de Medicamentos Ltda.”) em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os registros contábeis das transações de acordos comerciais com clientes eram efetuados pelo regime de caixa em desacordo com o CPC 47 Receita de Contrato com Cliente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia passou a registrar as transações de acordos comerciais com clientes de acordo com o CPC 47, todavia, os valores correspondentes não foram retificados de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e a Entidade reconheceu a totalidade dos ajustes correspondentes diretamente no Patrimônio Líquido de abertura do exercício de 2020 pelo montante de R\$ 14.419 mil conforme mencionado na nota explicativa 7. Em função disso, os saldos correspondentes, ou seja do exercício de 2019 poderiam ser afetadas de forma relevante prejudicando sua comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao exercício findo naquela data, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações de compras da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

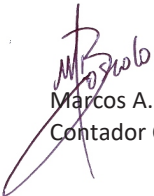
procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marcos A. Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2020	2019 Não auditado		Notas	2020	2019 Não auditado
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	12.259	2.941	Fornecedores	15	284.520	177.501
Contas a receber	9	94.395	72.633	Obrigações trabalhistas	17	812	377
Estoques	10	9.285	11.660	Tributos a recolher	16	2.102	1.027
Tributos a recuperar	11	58	1.933	Arrendamentos	14	1.115	243
Imposto de renda e contribuição social a compensar	11	404	266	Outras contas a pagar	18	6.528	2.004
Adiantamentos	12	75	626			295.077	181.152
Outras contas a receber		327	3				
Total dos ativos circulantes		116.803	90.062				
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	19	35	10	Provisões para demandas judiciais	19	38	1
Tributos diferidos	22	55.297	24.158	Arrendamentos	14	2.236	-
Total dos ativos realizável a longo prazo		55.332	24.168			2.274	1
Imobilizado	13	1.728	1.551	Patrimônio líquido			
Direito de uso	14	3.334	240	Capital social	21	200	200
		5.062	1.791	Prejuízos acumulados		(120.354)	(65.332)
						(120.154)	(65.132)
Total do ativo não circulante		60.394	25.959				
Total do ativo		177.197	116.021	Total do passivo e patrimônio líquido		177.197	116.021

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019 Não auditado
Receita líquida de venda	22	208.440	159.667
Custo das mercadorias vendida	23	(272.718)	(322.295)
Prejuízo bruto		(64.278)	(162.628)
Receitas/(despesas) operacionais:			
Despesas com comercial	24	(16.546)	(9.245)
Despesas administrativa	24	(6.162)	(4.118)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	316	1.532
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(86.670)	(174.459)
Despesas financeiras		(1.234)	(954)
Receitas financeiras		1.744	135.768
Resultado financeiro	25	510	134.814
Prejuízo antes da provisão para o Imposto de Renda e a Contribuição Social		(86.160)	(39.645)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		31.138	13.682
Prejuízo líquido do exercício		(55.022)	(25.963)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019
		Não auditado
Prejuízo líquido do exercício	(55.022)	(25.963)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(55.022)	(25.963)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro 2019 (não auditado)	200	(24.950)	(24.750)
Prejuízo líquido do exercício	-	(25.963)	(25.963)
			-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	200	(50.913)	(50.713)
Ajustes de exercícios anteriores		(14.419)	(14.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	200	(65.332)	(65.132)
Prejuízo líquido do exercício	-	(55.022)	(55.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	200	(120.354)	(120.154)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019 Não auditado
Prejuízo líquido do exercício	(55.022)	(25.963)
Ajuste a valor presente	(715)	(422)
Provisão para perdas esperadas	26	(238)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	37	(10)
Juros de arrendamento	-	(10)
Depreciação	260	103
Amortização direito de uso	752	336
Imposto de renda e contribuição social diferido	(31.138)	(13.682)
	(85.800)	(39.886)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
(Decréscimo)/acrécimo em ativos:		
Contas a receber	(21.074)	(10.823)
Estoques	2.375	(4.805)
Tributos a recuperar	1.737	(2.196)
Depósitos judiciais	(25)	-
Adiantamentos	551	556
Outras contas a receber	(324)	-
(Decréscimo)/acrécimo em passivos:		
Fornecedores	107.019	59.530
Obrigações trabalhistas	435	(2)
Tributos a recolher	1.075	(814)
Outras contas a pagar	4.524	507
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.493	2.067
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(437)	(57)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(437)	(57)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento de passivos de arrendamento	(603)	-
Juros de arrendamento	(135)	(322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(738)	(322)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.318	1.688
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	2.941	1.253
No final do exercício	12.259	2.941
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.318	1.688

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”), (“Cimed Remédios” ou “Companhia”) é uma Companhia Brasileira, parte do Grupo CIMED e tem como atividade principal a venda e distribuição de produtos nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Essa Companhia e todas as outras distribuidoras localizadas em outros Estados possuem como objeto a distribuição, representação comercial, comércio atacadista dentro do campo de produtos farmacêuticos e biológicos, inclusive de materiais medicinais, cosméticos, de toucador, de higiene pessoal e correlatos, produtos de saúde, farmacêuticos, substâncias ativas, medicamentos sujeitos a controle especial, antissépticos, antibióticos, suplementos vitamínicos, nutrimentos, produtos dietéticos e correlatos.

Conforme nota explicativa 20 – Partes relacionadas, a Companhia adquire parte substancial de seus produtos para revenda de empresas do Grupo Cimed.

1.1 Impactos da COVID 19 (Corona vírus)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia decorrente da COVID-19, cabendo aos seus países membros estabelecerem as melhores práticas para as ações preventivas e de tratamento aos infectados. Como consequência, o surto da COVID-19 resultou em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas impostas pelos governos de diversos países em face da ampla e corrente disseminação do vírus, incluindo quarentena e *lockdown* ao redor do mundo. Como consequência de tais medidas, os países impuseram restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, o que resultou na volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos ao longo dos exercícios de 2020.

A Companhia implementou diversas medidas de controle para manter suas operações e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação da COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, considerando que o segmento de atuação da Companhia, continuamos avaliando constantemente os impactos sobre as nossas operações, identificando inclusive, oportunidades de crescimento e fortalecimento da marca e presença nacional.

Consequentemente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse apresentar indícios de *impairment* e/ou de não realização de seus ativos.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 21 de março de 2022. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de compromissos com fornecedores e demais passivos.

A Companhia reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 55.022 e geração de caixa líquido nas atividades operacionais de R\$ 10.493 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e nessa data, os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 178.274. Contudo, parte substancial dos saldos de fornecedores são obtidos com outras empresas do Grupo Controlador, conforme divulgado na nota 20, no montante de R\$ 284.206 em 31 de dezembro de 2020. A Companhia vem realizando uma série de iniciativas, sendo a principal delas o processo de reestruturação societária divulgados na nota explicativa 28 que fará com que a Companhia passe a gerar resultados positivos, garantindo a sua continuidade operacional. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 9 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 10 – Mensuração de perda de estoques;
- Nota Explicativa nº 18 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Nota explicativa nº 21 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

5 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

- Alteração da norma IFRS 16 / CPC 06– Concessões de arrendamento mercantil relacionadas a pandemia da Covid-19: esclarece aspectos de tratamento de expediente prático e divulgação de concessões em contratos de arrendamento mercantil como consequência da pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de junho de 2020, podendo ser adotada antecipadamente. A Companhia não teve impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade: esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não teve impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma da taxa de juros: esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não teve impactos nas suas demonstrações financeiras.
- Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:
- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. Estas alterações podem ter impactos não significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.
- Alteração das normas IFRS 9 / CPC 48, IAS 39, IFRS 7 / CPC 40, IFRS 4 / CPC 11 e IFRS 16 / CPC 06 – Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2: Esclarece aspectos referentes a definição de taxas de juros de referência para aplicação nestas normas. Esta

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2021.
A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações financeiras.

6 Base de mensuração e principais políticas contábeis

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Moeda estrangeira

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Companhia opera com acordos comerciais em suas relações com grandes redes de farmácias, prática que se intensificou com o forte crescimento do canal e expansão regional nos últimos anos. Esses acordos podem ser negociados de diversas formas dependendo das estratégias adotadas pelo Grupo, avaliadas de forma recorrente. As ações relacionadas a acordos comerciais levam em consideração estratégias regionais, linhas de produtos e/ou produtos específicos, sazonalidades, perfil de clientes, volume, entre outros aspectos, e são mensurados e reconhecidos em bases mensais conforme condições contratuais. Esses descontos são contabilizados como redutor da receita de vendas.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor; são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. A Companhia concede normalmente prazo médio de 163 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia, não caracterizando uma operação de financiamento. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo faturamento ajustado, quando aplicável, pela provisão para perdas em sua realização.

e. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os juros pagos sobre os empréstimos e financiamentos são classificados nas demonstrações de fluxos de caixa como atividades de financiamento.

f. Benefício a empregados de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas, ganhos com instrumentos financeiros e juros ativos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações cambiais passivas, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, juros de arrendamento financeiro e perdas com instrumentos financeiros.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

i. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas periodicamente, tendo o seu efeito reconhecido contra custos dos produtos vendidos na demonstração de resultado.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Categoria dos ativos	Taxa anual 2020 e 2021 (anos)
Edifícios	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Máquinas e equipamentos	10
Moveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	4

k. Instrumentos financeiros

(ii) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(iii) Classificação e mensuração subsequente

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto;
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iv) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira e também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No desreconhecimento de um passivo financeiro,, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(v) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. *Redução ao valor recuperável (impairment)*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*) aplicando-se as perdas esperadas com base nos dados disponíveis as vendas do período.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável, que não ágio, são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação até a data de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento de cada exercício, pelo montante provável de perda, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Para fins das demonstrações financeiras, os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 19.

n. Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Os juros pagos sobre os arrendamentos são classificados nas demonstrações de fluxos de caixa como atividades de financiamento.

a. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Retificação das demonstrações financeiras do exercício de 2019

Determinados valores relativos as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão sendo retificados conforme explicado a seguir.

Durante o exercício de 2020, a Companhia identificou que parte substancial das despesas com acordos comerciais de competência do exercício de 2019 foram erroneamente reconhecidas pelo regime de caixa no exercício de 2020, ao invés de terem sido reconhecidas pelo regime de competência contra o resultado do exercício de 2019.

A Companhia também identificou que seria impraticável apurar os valores com segurança e adotar a aplicação e a reapresentação retrospectiva, ou seja, a correção do reconhecimento, da mensuração e da divulgação de valores de elementos das demonstrações contábeis, como se o erro de períodos anteriores nunca tivesse ocorrido, conforme previsto na CPC 23 – políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, a Companhia optou por fazer o ajuste dessa correção de erro diretamente no patrimônio líquido, sem a retificação e reapresentação dos valores correspondentes nos exercícios anteriormente afetados.

O quadro a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras da Companhia originalmente apresentada, os valores ajustados e os valores após os ajustes estão apresentados a seguir:

31 de dezembro de 2019

	Impactos da retificação de erros		
	Dados originais (Não auditado)	Ajustes (Não auditado)	Dados contábeis ajustados (Não auditado)
Ativo			
Contas a receber	87.052	(14.419)	72.633
Demais ativos circulantes e não circulantes	43.388	-	43.388
Total do ativo	130.440	(14.419)	116.021
Passivo			
Demais passivos circulantes e não circulantes	181.153	-	181.153
Patrimônio líquido	(50.713)	(14.419)	(65.132)
Total do passivo e patrimônio líquido	130.440	(14.419)	116.021

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
		Não auditado
Caixa	-	2
Bancos	12.101	1.235
Numerário em trânsito	158	1.704
	12.259	2.941

9 Contas a receber de clientes

	2020	2019
		Não auditado
Mercado interno	101.479	87.941
	101.479	87.941
Acordos comerciais	(6.884)	(14.419)
(-) Perdas esperadas	(200)	(174)
(-) AVP	-	(715)
	94.395	72.633
Circulante	94.395	72.633
Não Circulante	-	-
	94.395	72.633

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos por idade de vencimento:

	2020	2019 Não auditado
Valores a vencer	100.660	63.222
Vencidos até 30 dias	665	6.941
Vencidos de 31 a 60 dias	72	3.633
Vencidos de 61 a 90 dias	21	3.311
Vencidos de 91 a 180 dias	20	10.834
Vencidos a mais 181 dias	41	-
	101.479	87.941

Perdas esperadas

Ao avaliar os principais indicadores econômicos, não há qualquer correlação direta entre variáveis econômicas e inadimplência do setor.

Isso se deve ao fato de atuarmos em mercado de primeira necessidade (resiliente a crises) e nossos clientes praticarem compras recorrentes, portanto, precisam estar adimplentes para que a Companhia permaneça a fornecer produtos para tais clientes.

As provisões para perdas esperadas são reconhecidas com base nos percentuais históricos de evolução da inadimplência, segregados por idade da carteira e com critérios específicos para cada canal de vendas sobre 100% da carteira do contas a receber. Além disso, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos nos quais existem negociações em andamento ou já aprovadas pela Administração.

As provisões para perdas efetivas são registradas no resultado quando os títulos dos clientes do segmento de varejo independente e redes ficam inadimplentes acima de 180 e 360 dias, respectivamente.

Movimentação das perdas esperadas

	2020	2019 Não auditado
Saldo inicial	(174)	(412)
Adições	(2.239)	(1.273)
Reversões	2.213	1.511
Saldo final	(200)	(174)

10 Estoques

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019 Não auditado
Produto acabado	827	70
Mercadoria para revenda	8.458	11.590
Total	9.285	11.660

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro e vencimento dos produtos. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos. Nos anos de 2020 e 2019 não foram constituídas provisões para perdas nos estoques.

11 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

	2020	2019 Não auditado
PIS/COFINS s/ICMS	29	1.932
IRRF	5	1
COFINS	24	-
Tributos a recuperar	58	1.933
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	404	266

12 Adiantamentos

	2020	2019 Não auditado
Adiantamento a fornecedores	4	-
Adiantamento de encargos (i)	71	626
	75	626

- (i) Os saldos de adiantamento de encargos referem-se a adiantamentos de folha de pagamento a funcionários, como férias e 13º salário e a adiantamentos a representantes comerciais.

13 Imobilizado

	2018 não auditado				2019 não auditado
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Transferências	Saldo
Custo					
Edifícios	1.702	-	-	-	1.702
Benfeitorias imóveis terceiros	-	74	-	-	74
Máquinas e equipamentos	151	52	-	5	208
Computadores e periféricos	51	-	-	-	51
Móveis e utensílios	151	-	-	-	260
Imobilizado em andamento	-	5	-	(5)	47
Total	2.056	57	-	-	2.112

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018 não auditado			2019 não auditado	
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Saldo	
Depreciação					
Edifícios	(261)	(69)	-	(330)	
Benfeitorias imóveis terceiros	-	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	(70)	(18)	-	(88)	
Computadores e periféricos	(49)	(2)	-	(51)	
Móveis e utensílios	(78)	(15)	-	(93)	
Total	(458)	(104)	-	(562)	

Residual	1.598	(47)	-	1.551	
-----------------	--------------	-------------	----------	--------------	--

	2019 Não auditado			2020	
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Saldo	
Custo					
Edifícios	1.702	-	-	1.702	
Benfeitorias imóveis terceiros	-	74	-	74	
Máquinas e equipamentos	208	164	-	372	
Computadores e periféricos	51	43	-	94	
Móveis e utensílios	151	109	-	260	
Imobilizado em andamento	-	47	-	47	
Total	2.112	437	-	2.549	

	2019 Não auditado			2020	
Descrição	Saldo	Adições	Baixas	Saldo	
Depreciação					
Edifícios	(329)	(68)	-	(397)	
Benfeitorias imóveis terceiros	-	(49)	-	(49)	
Máquinas e equipamentos	(88)	(40)	-	(128)	
Computadores e periféricos	(51)	(32)	-	(83)	
Móveis e utensílios	(93)	(71)	-	(164)	
Total	(561)	(260)	-	(821)	
Residual	1.551	267	-	1.728	

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Direito de uso e arrendamento

a) Direito de uso

	Total Imóveis
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	576
Amortizações	(336)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	240
Adições	3.847
Amortizações	(752)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.334

b) Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação

Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	1.295
Juros pagos	(10)
Pagamentos	(1.042)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	243
Adições	3.847
Juros pagos	(135)
Pagamentos	(604)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.351
Circulante	1.115
Não circulante	2.236
	3.351

Natureza dos contratos	Vencimento	Taxa de desconto
Imóveis	ago/25	4,60%

15 Fornecedores

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020	2019 Não auditado
Fornecedores nacionais	314	462
Fornecedores nacionais - partes relacionadas (Nota 20)	284.206	177.039
Total	284.520	177.501

16 Tributos a recolher

	2020	2019 Não auditado
ISS retido	10	-
ICMS	1.294	349
IRRF s/ terceiros	6	3
Pis, cofins e csll	1	1
PIS	118	92
COFINS	545	506
IPI	227	79
Ajuste de cut-off sobre impostos	(99)	(3)
	2.102	1.027
Circulante	2.102	1.027
	2.102	1.027

17 Obrigações trabalhistas

	2020	2019 Não auditado
Salários	72	49
Encargos	114	76
Provisões (a)	601	241
Outros	25	11
Total	812	377

- (a) As provisões referem-se às obrigações com férias e encargos e participação nos lucros e resultados.

18 Outras contas a pagar

	2020	2019 Não auditado
Representantes comerciais	1.819	840
Receita diferida	12	39
Patrocínios	123	18
Outras contas a pagar	428	1.108
Outras contas a pagar – partes relacionadas (nota 20)	137	-
Adiantamentos	4.009	-

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	6.528	2.004
--------------	--------------	--------------

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia possui ações judiciais relativas a questões trabalhistas, decorrente do curso normal de suas operações. Baseada em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Companhia constituiu provisão para perdas em ações no valor de R\$ 38, considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

	Provisão		Depósitos Judiciais	
	2020	2019 Não auditado	2020	2019 Não auditado
Trabalhistas	38	1	35	10
Total	38	1	35	10

Além dos processos considerados de perda provável, a Companhia possui processos trabalhistas classificados como tendo probabilidade de perda “possível” no valor de R\$ 205 (R\$ 0 em 2019).

Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais, e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que para estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como “possíveis”, não se faz necessária a constituição de provisões específicas.

A movimentação da provisão para demandas administrativas e judiciais está demonstrada a seguir:

a) Movimentação dos processos no exercício

	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	11	-	-	11
Baixas	(10)	-	-	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	1	-	-	1
Adição	44	-	-	44
Baixa	(7)	-	-	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	38	-	-	38

b) Movimentação dos depósitos judiciais no exercício

	Trabalhistas	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019 (não auditado)	10	10
Adições	10	10
Baixas	(10)	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	10	10
Adições	25	25
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35	35

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Partes relacionadas

As transações com as empresas do Grupo compreendem:

	2020	2019 Não auditado
Cimed Indústria de Medicamentos Ltda.	(218.575)	(321.911)
Nutracom Industria e Comercio Ltda.	(42.702)	(25.303)
Total de compras	(261.277)	(347.214)
Fornecedores	2020	2019 Não auditado
Cimed Indústria S.A.	(263.600)	(173.347)
Nutracom Indústria e Comércio Ltda	(20.606)	(3.692)
Total	(284.206)	(177.039)
Outras contas a pagar	2020	2019 Não auditado
Predileta Rio de Janeiro Distribuidora de Medicamentos Ltda	(137)	-
Total	(137)	-

A transação com a Predileta RJ no valor R\$ 137 em 2020 refere-se a compra de mercadorias para revenda.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (não auditado) o capital da Companhia era composto por 200.000 quotas, representando R\$ 200.

ócios	Nº quotas Detidas	%
João de Castro Marques	130.000	65,00
Karla Marques Felmanas	70.000	35,00
	200.000	100

22 Imposto de renda e contribuição social

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diferido

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações contábeis com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

São contabilizados um ativo ou um passivo, referentes a tributos diferidos a partir das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis e com base nos prejuízos fiscais acumulados em exercícios anteriores, os quais, de acordo com a legislação tributária brasileira, não tem prazo prescricional para serem compensados.

Demonstrativo do cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido diferidos, registrados no ativo:

	2020	2019 Não auditado
Prejuízo fiscais e base negativa de CSLL	52.970	24.087
Provisão para perdas esperadas com clientes	68	59
Provisão para perdas nos estoques (passivo)	(281)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	-
Provisões para benefícios	12	12
Arrendamento Mercantil Financeiro	194	-
Arrendamento Mercantil Financeiro (passivo)	(414)	-
Outras diferenças temporárias	3.067	-
Outras diferenças temporárias (passivo)	(332)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.297	24.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	56.040	24.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(743)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.297	24.158

O ativo fiscal diferido possui o seguinte prazo estimado de realização em 2020:

2021	2.215
2022	17.738
2023 em diante	35.448
	55.297

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A seguir, a demonstração dos montantes de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro, apurados em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019 Não auditado
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(86.160)	(39.345)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	29.294	13.479
Outras diferenças permanentes	1.844	203
Despesa com imposto de renda e contribuição social	31.138	13.682
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(31.138)	(13.682)

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	(31.138)	(13.682)
Taxa efetiva - %	36,1%	34,5%

23 Receita líquida de vendas

	2020	2019 Não auditado
Receita bruta de vendas no mercado interno	256.298	212.405
(-) Descontos e cancelamentos	(2.286)	(6.356)
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(19.603)	(11.291)
(-) CPC 12 - Ajuste a valor presente	-	422
(-) Acordos comerciais	(25.969)	(35.513)
Deduções	(47.858)	(52.738)
Receita líquida de vendas	208.440	159.667

24 Custo dos produtos vendidos

	2020	2019 Não auditado
Custo da mercadoria de produtos para revenda	(272.552)	(322.021)
Apuração de custos	(11)	(64)
Ajuste inventário	(2)	2
Descarte	(153)	(212)
Total	(272.718)	(322.295)

25 Despesas operacionais por natureza

	2020	2019 Não auditado
Pessoal	(4.104)	(2.871)
Fretes sobre vendas	(3.901)	(3.285)
Propaganda e marketing	(316)	(35)
Serviços profissionais e contratados	(470)	(303)
Depreciação e amortização	(861)	(439)
Comissões e prêmios sobre as vendas	(12.297)	(6.162)
Outras (despesas) e receitas operacionais	(443)	1.264
Total	(22.392)	(11.831)
Classificação por função		
Despesas comerciais	(16.546)	(9.245)
Despesas gerais e administrativas	(6.162)	(4.118)

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras receitas operacionais	316	2.244
Outras despesas operacionais	-	(712)
Total	(22.392)	(11.831)

26 Resultado financeiro

	2020	2019 Não auditado
Receita financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.092	208
Juros ativos	424	157
Descontos obtidos no exercício (i)	228	135.403
Total	1.744	135.768
Despesas financeiras		
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(267)	(7)
Descontos concedidos no exercício	(161)	(192)
Despesas bancárias	(746)	(745)
Juros de arrendamento	(60)	(10)
Total	(1.234)	(954)

(i) Os descontos obtidos no exercício de 2019 referem-se aos ajustes de preços dos produtos comercializados pela Cimed Indústria de Medicamentos Ltda (atual Cimed Indústria S.A.), reduzindo os valores de fornecedores a pagar de partes relacionadas com contrapartida no resultado do exercício.

27 Instrumentos financeiros

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

As perdas contábeis dos ativos financeiros e a exposição máxima de crédito estão divulgadas na nota 9.

b. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

os recebimentos e pagamentos previstos.

A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos.

A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

Apresentam-se a seguir os vencimentos contratuais em aberto, dos passivos financeiros na data do balanço.

	Nota	Valor contábil	Menos de um ano	Um e dois anos	Dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Fornecedores	15	284.520	284.520	-	-	-
Arrendamento mercantil	14	3.351	1.166	2.390	-	-
Outras contas a pagar	18	6.528	6.528	-	-	-
		294.399	292.163	2.236	-	-

c. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Classificação por categoria

Ativos, conforme o balanço patrimonial

	2020		2019 (Não auditado)	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	12.259	12.259	2.941	2.941
Contas a receber de clientes	94.395	94.395	72.633	72.633
Outras contas a receber	327	327	3	3
	106.981	106.981	89.996	89.996

Passivos, conforme o balanço patrimonial

	2020		2019 (Não auditado)	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Custo amortizado				
Fornecedores	284.520	284.520	177.501	177.501
Outras contas a pagar	6.528	6.528	1.583	1.583
	291.048	291.048	179.084	179.084

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Eventos subsequentes

Reorganização Societária

No início de 2020, o Grupo CIMED decidiu iniciar um profundo processo de reflexão sobre a sua estrutura societária, seu modelo de negócio e diretrizes de governança. Foram concluídos os trabalhos de idealização através da participação ativa de pessoas em posições estratégicas do Grupo, apoiadas por renomado escritório de assessoria jurídica independente, em 1º de setembro de 2020 os sócios majoritários e minoritários aprovaram integralmente o plano de Reorganização Societária.

Durante a fase de idealização da mais adequada estrutura societária foram considerados, dentre outros aspectos duas principais vertentes: (1) melhor eficiência financeira e fiscal e (2) os benefícios gerados pela otimização, agilidade e coerência da nova estrutura societária, contribuindo fortemente no processo de eficiência e sinergia na gestão operacional.

Relevante avanço do processo de reorganização societária do Grupo CIMED foi a transformação CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos Ltda. em Sociedade Anônima de Capital Fechado em 1º março de 2021 por meio da 15ª Alteração do Contrato Social e Transformação do Tipo Jurídico em Sociedade Anônima da CIMED Remédios LTDA, cuja denominação atual é Cimed Remédios S.A. (“CIMED REMÉDIOS”) – que atualmente é a controladora do grupo operacional e detém a propriedade do portfólio de marcas e produtos. Já a CIMED INDÚSTRIA S.A., se tornou Sociedade Anônima de Capital Fechado em 2 de julho de 2021, por meio da 40ª Alteração do Contrato Social e Transformação do Tipo Jurídico em Sociedade Anônima alterando sua razão social de CIMED Indústria de Medicamentos LTDA. para CIMED INDÚSTRIA S.A., e junto ao Instituto Claudia Marques, são subsidiárias integrais da CIMED REMÉDIOS. Esta importante ascensão no Grupo CIMED fortalece a governança corporativa com a instituição de conselho de administração com membros experientes, o que favorece o acesso ao mercado de capitais..

Visando a simplificação das operações, o projeto de reorganização societária do Grupo CIMED concentrará todas as distribuidoras em uma única Companhia e para cumprir esse importante papel, optou pela distribuidora já responsável por grandes mercados consumidores, CIMED REMÉDIOS S.A, que encerra o ano de 2021 respondendo pelo controle do Grupo e assim, se posiciona como a protagonista que espelha, com perfeição, o propósito do Grupo. Como parte deste avanço, a CIMED REMÉDIOS realizou a centralização das atividades de distribuição do Brasil através da incorporação das atividades de 15 (quinze) das 24 (vinte e quatro) distribuidoras do grupo em 2021.

As quotas do capital social das empresas foram cedidas em sua quase totalidade pelos ex-proprietários, João Adibe Zacharias Marques e Karla Marques Felmanas, em atos societários de cessão de quotas, todos datados de 15 de fevereiro de 2021 o que gerou o seguinte aumento de capital:

<u>Capital Social</u>	<u>2021</u>	<u>Participação</u>
Saldo Inicial	200	
Cessões de Quotas		
Instituto Claudia Marques de Pesquisa e Desenvolvimento S.S Ltda	465	100%
Predileta Amapá Distribuidora de Medicamentos Ltda	60	100%
Predileta DF Distribuidora de Medicamentos Ltda	40	100%

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Predileta Maranhão Distribuidora de Medicamentos Ltda	50	100%
Predileta PB Distribuidora de Medicamentos Ltda	30	100%
Predileta PE Distribuidora de Medicamentos Ltda	200	100%
Predileta RO Distribuidora de Medicamentos Ltda	60	100%
Predileta RS Distribuidora de Medicamentos Ltda	50	100%
Adibe & Castro Ltda	1.010	100%
Cimed Indústria S.A.	50.487	94%
Disprofar Comércio Ltda	11	100%
KMG Farma Ltda	1.250	100%
KMG Distribuidora Ltda	50	100%
Nutracom Indústria e Comércio Ltda	2.234	100%
Predileta CE Distribuidora de Medicamentos Ltda	40	100%
Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda	30	100%
Predileta Mato Grosso do Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda	40	100%
Predileta MT Distribuidora de Medicamentos Ltda	40	100%
Predileta Pará Distribuidora de Medicamentos Ltda	40	100%
Predileta PE Distribuidora de Medicamentos Ltda	300	100%
Predileta Distribuidora de Medicamentos Ltda (PI)	60	100%
Predileta Distribuidora de Medicamentos Ltda (RN)	30	100%
Predileta Tocantins Distribuidora de Medicamentos Ltda	250	100%
Aumento de capital	1.198	
Karla Felmanas Marques	58.225	
Total Capital Social		

A coligada Nutracom foi incorporada pela CIMED INDÚSTRIA S.A. em 1º de julho de 2021.

As controladas foram incorporadas pela Companhia seguindo o seguinte faseamento cronológico:

- Fase 1 – 01/07/2021 – Predileta RS Distribuidora de Medicamentos Ltda. (RS);
- Fase 2 – 01/10/2021 – Predileta Maranhão Distribuidora de Medicamentos Ltda. (MA), Predileta Pará Distribuidora de Medicamentos Ltda. (PA) e Predileta PE Distribuidora de Medicamentos Ltda. (PE);
- Fase 3 – 01/11/2021 – Predileta Distribuidora de Medicamentos Ltda. (PB), Predileta Distribuidora de Medicamentos Ltda. (PI), Predileta Tocantins Distribuidora de Medicamentos Ltda. (TO);
- Predileta Rondônia Distribuidora de Medicamentos Ltda. (RO) e Predileta SE Distribuidora de Medicamentos Ltda. (SE);
- Fase 4 – 01/12/2021 – Predileta Amapá Distribuidora de Medicamentos Ltda. (AP), K.M.G. Distribuidora Farmacêutica Ltda. (BA), Predileta CE Distribuidora de Medicamentos Ltda. (CE), Predileta DF Distribuidora de Medicamentos Ltda. (DF), Predileta MT Distribuidora de Medicamentos Ltda. (MT) e Predileta Distribuidora de Medicamentos Ltda. (RN)
- Na Fase 5, prevista para o ano de 2022, deverão ocorrer as incorporações das 5 (cinco) distribuidoras restantes, KMG Farma Ltda. (AL), Disprofar Comércio Ltda. (AM), Predileta Goiás Distribuidora de Medicamentos Ltda. (GO), Predileta Mato Grosso do Sul Distribuidora de Medicamentos Ltda. (MS) e Adibe e Castro Ltda (PR). Adicionalmente, nessa fase a Empresa Kazac Participações e Empreendimentos foi incorporada em 10 de janeiro de 2022.

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As coligadas Abrange Mercantil Farmacêutica Ltda. (ES), Distribuidora de Medicamentos Castro & Marques Ltda. (SC) e Predileta Rio de Janeiro Distribuidora de Medicamentos Ltda somente deixaram de ser distribuidoras ativas e suas operações foram assumidas pelas filiais da CIMED REMÉDIOS abertas nos respectivos endereços.

Vide abaixo os ativos e passivos incorporados combinados advindos das incorporações:

	<u>2021</u>		<u>2021</u>
Ativo circulante		Passivo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.035	Fornecedores	6.992
Contas a receber	79.077	Tributos a recolher	3.316
Estoques	22.469	Imposto de renda e contribuição social a pagar	10.429
Tributos a recuperar	618	Obrigações trabalhistas	2.137
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.411	Arrendamentos	1.628
Adiantamentos	55.823	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	134.153
Outras contas a receber	82	Outras contas a pagar	4.342
	<u>163.515</u>		<u>162.997</u>
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Depósitos judiciais	207	Tributos a recolher	32
Tributos a recuperar	1.331	Provisões para demandas judiciais	179
Tributos diferidos	103	Arrendamentos	430
	<u>1.641</u>		<u>641</u>
Imobilizado	1.939	Patrimônio líquido	
Direito de Uso	2.026	Capital social	1.300
Intangível	1	Reserva de subvenção	4.184
	<u>3.966</u>		<u>5.484</u>
Total do ativo não circulante	<u>5.607</u>		
Total do ativo	<u>169.122</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>169.122</u>

Permanece a indústria 1FARMA como subsidiária integral da CIMED INDÚSTRIA, o que garantirá a sinergia industrial por modalidade produtiva.

O Grupo, anteriormente formado por 30 entidades jurídicas operacionais, em sua maioria controladas diretamente pelos sócios pessoas físicas, se tornará um Grupo cuja estrutura operacional deterá apenas 5 entidades operacionais com objetivos bem delimitados.

A CIMED REMÉDIOS controlará as quatro empresas operacionais do Grupo, sendo diretamente a CIMED INDÚSTRIA, Instituto Claudia Marques e a Gráfica Petropolitana e, indiretamente, haverá a 1Farma. A Gráfica Petropolitana se tornará controlada a partir de janeiro de 2022, quando ocorrer a incorporação da KAZAC Participações e Empreendimentos Ltda, que é a sua controladora e não possui operações, sendo apenas uma Holding sem atividades operacionais.

Assim, cabe à CIMED INDÚSTRIA e 1Farma a etapa industrial. A Gráfica Petropolitana - indústria de embalagens do Grupo – e o Instituto Claudia Marques – centro de estudos, pesquisas e desenvolvimento do Grupo – que juntamente a CIMED INDÚSTRIA e a 1Farma, formam o conjunto operacional. À CIMED REMÉDIOS, a comercialização e distribuição de todos as linhas de produtos, sendo a

Cimed Remédios S.A. (anteriormente denominada “CMD Brasil Distribuidora de Medicamentos LTDA.”)

**Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

responsável também por atividades corporativas, pela administração de marcas, desenvolvimentos de campanhas de vendas e estratégias comerciais, dentre outras apoiada pela Cimelog com atividades de logística. Como controladora do grupo, a CIMED REMÉDIOS tem o papel de gerir os investimentos e as despesas corporativas e financeiras, bem como seus ganhos e riscos, inclusive a detenção e administração do *know how* e intangível do grupo como marcas e projetos de desenvolvimento.

João Adibe Zacharias Marques
Sócio Administrador

Karla Marques Felmanas
Sócia Administradora

José Roberto Lettiere
Diretor Executivo de Finanças

Felipe Freire
Diretor de Controladoria

Ricardo Godoy Santos
Contador CRC 1SP-223.132/O-0